



para uma vida melhor!

PCP-PEV



PS tenta esconder consequências da sua Política

No passado dia 14 de Abril de 2009, os Vereadores do PS assinaram um comunicado intitulado “Escolas de Sintra sem Refeitório. Crianças sofrem com inércia da Câmara”, onde enumeravam uma série de estabelecimentos que não dispunham deste equipamento.

Para além disso, em vez de assumirem as responsabilidades enquanto agentes políticos do partido que se encontra no poder (PS-Sócrates), responsável pelo aumento do desemprego, pela ausência de políticas sociais de apoio às famílias e pela degradação generalizada do nível de vida dos Portugueses, viraram todas as críticas para a Câmara Municipal de Sintra, como se fosse esta a responsável pela situação de subnutrição das crianças. Não fugimos às nossas responsabilidades e prestamos contas a quem nos elege: o vogal responsável na EDUCA pela gestão dos refeitórios é um membro da CDU.

Afirmam ainda que vinte escolas não têm refeitório. Tal não é verdade, uma vez que desconhecem, ou preferem ignorar, que existem refeitórios que servem mais do que uma escola. Assim: Aigualva Nº 2 (as crianças almoçam na Aigualva n.º 1), EB1 Nº 2 do Cacém (as crianças almoçam na EB1 Cacém n.º 3), EB1 da Terrugem (as crianças almoçam no Jardim Infância da Terrugem), EB1 Nº 1 de Albarraque (será inaugurado ainda este ano lectivo), EB1 de Morelena (as crianças almoçam no Centro Social Morelena em espaço equipado pela EDUCA, com refeições fornecidas pela EDUCA), EB1 de Ranholas (as crianças almoçam em Mem Martins 5).

Ainda existe muito trabalho a ser realizado. Contudo, não podemos deixar de referir que desde que a CDU assumiu responsabilidades ao nível dos refeitórios, foram construídos, até agora, 30 novos refeitórios, enquanto que nos dois mandatos de Edite Estrela construíram-se apenas 18 refeitórios. Os números são esmagadores. Era bom que os vereadores do PS passassem mais tempo em Sintra, de forma a conhecerem com mais rigor os problemas do nosso concelho. E não esquecessem que, pelas opções políticas do seu partido, o País enfrenta a maior crise em 34 anos, com uma quebra na economia em 3,5% em 2009.

No campo da resolução dos problemas continuamos empenhados em ultrapassar as dificuldades criadas por uma política desumana levada a cabo pelo governo PS/Sócrates, como se pode verificar pela proposta de construção de perto de uma dezena de refeitórios escolares até ao final de 2009 com a aprovação do reforço de verbas para esse efeito por parte da CMS.

A coordenadora concelhia de Sintra da CDU

Sintra 15 de Abril de 2009